

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMÁNARIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 22 de Agosto de 1897.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignatos  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 266

## CANOVAS

Acaba de tombar no tumulto sob as balas d'um fanático um dos homens mais notáveis da Hespanha, pelo seu talento, pelo seu saber e pela posição proeminente que tinha na sociedade—o presidente do conselho de ministros da nação visinha, sr. Cánovas del Castillo.

Cánovas tinha uma larga carreira politica.

Foi sempre e era ainda, um amigo dedicado das instituições monarchicas, que defendeu a todo o transe.

A imprensa portugueza tem sido unanime em prestar preito ás qualidades distinctas do estadista hespanhol.

Outro tanto fizeram alguns homens notáveis dos diversos partidos nas duas camaras legislativas.

Estas, manda a verdade que se diga, forçaram um pouco a nota e bem pôde dizer-se que perderam a linha.

Cánovas se foi um amigo dedicado da sua patria, causou-lhe também grandes males.

O seu fanatismo partidario não o deixou ver claramente as questões.

Elle poz quasi a saque a formosa ilha de Cuba sem que d'ahi auferisse a Hespanha nem honras, nem proveito.

Cánovas del Castillo nem foi um Bismarck nem um Gladstone como o classificaram alguns parlamentares portuguezes no entusiasmo dos seus arrebatamentos oratorios.

Foi simplesmente um monarchico ferrenho, intransigente.

Olhou mais para a monarchia do que para a nação.

Fez depender a prosperidade d'esta das felicidades d'aquella.

Erro deploravel que a historia ha de castigar em paginas duras para a sua memoria.

O caracter de Castillo ninguem o definiu tão bem como um distincto estadista e um elegante escriptor—o sr. José Dias Ferreira.

Disse elle que—Cánovas era um homem de um só rosto e de uma só fé.

E era n'isto apenas que se encerravam as grandes qualidades do estadista hespanhol.

No mais pouco valeu.

Como politico era mediocre e como homem era duro de coração.

Por isso a sua perda não a consideramos nem uma perda para a Hespanha, nem mesmo para a monarchia.

Porque as instituições não se salvam com as intransigentes dedicações, salvam-se sim com as sabias dedicações.

Bastantes amigos tinha D. Miguel, D. Sebastião e ainda outros, mas as dedicações dos seus amigos valeram-lhe apenas para lhe quebrarem o sceptro nas mãos e arrancarem-lhe a corôa da cabeça.

A dedicação para ser proveitosa não deve ser fanatica; precisa de ser intelligente e quando o não é, produz mais maleficios do que beneficos.

Deploramos a morte de Cánovas, como homem, não como politico.

Não estamos filiados em nenhum partido e portanto nada nos impede de dizer a verdade.

E a verdade è esta sem contradição possivel.

Fazendo assim cumprimos o nosso dever de jornalistas.

Ponco nos importa ou nada nos importa mesmo que ella não agrade.

Agrada-nos a nós; tanto nos basta.

Aqui n'este logar não fazemos lisongerias.

Quem quizer ler-nos que nos leia; quem não quizer largue.

A imprensa para nós è um sacerdocio, não è um beneficio.

Quando não podermos fazer assim abandonaremos o campo.

Mas emquanto exercermos esta espinhosa e alta missão ha de ser com dignidade e com elevação.

## A INSPECÇÃO A'S ESCOLAS

### PRIMARIAS

Se alguma cousa ha ainda no paiz que nos alente e nos anime n'esta frieza de desanimo que, por uma horrivel sistematisação, parece querer transformar em blocos de gelo os pedaços de coração e de espirito que ainda conservavam um resto de calor; se alguma cousa ha de util n'esta terra de inuteis, se alguma cousa existe ainda em Portugal que represente uma esperança, essa cousa è sem duvida a Escola.

A Escola è o complemento da Familia, dando ella propria já de si a ideia de uma familia divina. Mãe e Mestre: eis a dupla base em que assenta a sociedade moderna. Quando o homem sae da familia para a sociedade vae á Escola receber o seu itinerario. Depois caminha; e, segundo o itinerario recebido, ou se eleva como a aguia até ás nuvens, aonde bate em cheio a luz do sol, ou mergulha como o mocho na escuridão, onde só existem sombras. Ou, cavalleiro valente e generoso, com uma estrella d'ouro na frente e um cantico d'amor nos labios, entra na arena para hastear desfraldada aos ventos do ceo a bandeira sacrosanta da justiça e do amor; ou, cretino ambulante, mixto de coruja e de procurador (perdoem-me os honestos), de palhaço e de demónio, de tréva e de infamia, vae, com o ferrete da ignominia na alma, e um véo de escuridão no olhar, campeão do mal, paladino da noite, meio toupeira e meio homem, levantando a linha extrema do horizonte, d'onde se entrevê o futuro, o pendão negro da Fatalidade.

E' das mãos do professor que nós recebemos, sacudindo ainda dos hombros as palhas do nosso berço, sentindo ainda nos labios o calor amoravel dos beijos da nossa mãe, a hostia bem dita da nossa primeira communhão.—Do ser que entra na Escola ou sae um sapo ou um anjo.

Depende da escola, como da Familia, a felicidade ou a desgraça de uma nação.

E' por isso que a boa escolha do pessoal director da nossa vida n'esta phase transitoria da existencia, se impõe como a mais urgente das necessidades sociaes; e cabe inquestionavelmente aos governos, em Portugal, a responsabilidade da mór parte das misérias patrias. Uma inspecção rigorosa, promovendo uma selecção apurada no professorado primario das nossas escolas, è um

meio, se não o unico, pelo menos o mais eficaz, na formação de gerações fortes para as luctas que no nosso paiz se impõem, se não queremos ver aniquilada n'um futuro proximo uma raça que gastou oito seculos a formar-se.

A inspecção ás escolas primarias do concelho de Espozende representa, no que ella tem de elevado e bom, a ideia de uma regeneração eficaz nos destinos da nossa patria. O inspector, com a intuição propria de quem sente muito e de quem sente bem a causa suprema do mal que nos afflige, deu ao concelho de Espozende o exemplo de uma justiça talvez não muito em cotação na praça do nosso paiz. Correcto, minucioso e intransigente na investigação da justiça, Bento José da Costa, pae de uma duzia de filhos e mestre de umas poucas gerações a quem instruiu e educou, soube mostrar, a par de uma bondade incomparavel que nós, como seu amigo, de ha muito lhe conheciamos, uma justiça de criterio e uma imparcialidade que, apesar de nos não admirar, por a esperarmos, nem por isso deixa de merecer os mais alevantados e os mais justos elogios.

Cabe também aqui dar um sincero e rasgado aperto de mão a um professor d'este concelho, que viu premiados, por uma classificação *distincta*, os esforços empregados a beneficio da instrução, á custa de um trabalho assiduo e persistente na cadeira que rege.

E' um aperto de mão particular e intimo ao Antonio de Abreu pela sua illustração, pelo seu trabalho, que tem sido na verdade o trabalho de um verdadeiro mestre; um aperto de mão que exprime ao mesmo tempo o cumprimento de um dever do seu antigo discipulo e antigo amigo

Pinho Negreiro.

## PERTIS BIOGRAPHICOS

### III

#### CONDE DE AZARUJINHA

No desempenho d'esta honrosissima tarefa a que voluntariamente nos consagramos, figura hoje n'esta modesta galeria biographica um nome bastante sympathico pelas suas tradições liberaes, pelos seus acrisolados serviços prestados sempre com o mais decidido empenho, em prol do progresso, e do desenvolvimento do trabalho nacional, pondo incondicionalmente os seus avultados capitaes ao fomento da industria, auxiliando poderosamente todas as empresas de reconhecida utilidade publica.

Tal è, syntheticamente descrita a prestimosa personalidade de quem vamos á *vol du oiseau*, traçar o seu perfil biographico.

O Sr. Conde de Azarujinha è incontestavelmente um dos vultos mais preponderantes e proeminentes do nosso meio social e aristocratico.

Possue uma instrução solida e uma educação excessivamente cuidada e primorosa, tendo sabido guardar e manter intactas as gloriosas tradições de seus illustres antepassados.

E' um coração bondosissimo, e um caracter integro e impollu-

to.

Modesto e despretençioso na rigorosa accepção da palavra, affavel e generoso, em todos os actos da sua tranquilla existencia, o nobre titular tem conquistado pelo seu correctissimo procedimento a admiração, a estíma, as consagrações mais sinceras e espontaneas que se podem dispensar a um homem, e isto em todas as classes da sociedade portugueza.

Digámos, porém, algumas palavras acerca de tão conspicuo e virtuoso varão. São apenas umas ligeiras notas que a seu respeito podemos respigar, despretençiosamente escriptas, porque não è nossa intenção, publicando estes humildes estudos biographicos, fazer estylo, porem sim, prestar desinteressada homenagem a todas as individualidades que se distingam pelo seu amor ao trabalho, á sciencia, á instrução e á liberdade, e se tornem dignas e benemeritas por esses principios altruisticos, do povo, da grande familia humana.

E' justamente n'essas condições que se encontra o cavalleiro a quem nos estamos referindo.

O Sr. Conde de Azarujinha (Antonio Augusto Dias Freitas), foi agraciado com o titulo de Visconde, *em sua vida*, no reinado do rei D. Luiz 1.º, por decreto de 11 de agosto de 1870.

Foi elevado á distincção de fidalgo cavalleiro da casa real, por alvará de 30 de setembro de 1862. E' igualmente commendador da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa.

Todas estas distincções reciam no illustrado c'idaão pelos seus merecimentos pessoais, honrando-se bastante os poderes publicos com tão nobilissimo procedimento.

O Sr. Conde de Azarujinha, nasceu a 15 de feyereiro de 1830, e casou em 1855, com a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Joanna Amalia Correia Sequeira Pinto, que nasceu em 26 de outubro de 1825 e falleceu, em Lisboa, a 24 de novembro de 1885.

Era senhora de excelsas virtudes, um verdadeiro anjo tutelar da pobreza envergonhada. Descendia de Diogo Antonio Correia Sequeira Pinto, que foi par do reino, por carta regia de 5 de março de 1853. Foi igualmente fidalgo cavalleiro da casa real, por alvará de 11 de janeiro de 1828. Pertencia ao conselho de Sua Magestade Fidelissima.

Exerceu por largos annos o elevado cargo de juiz do Supremo Tribunal de Justiça, com a mais accentuada correcção e pro vada independencia. Também desempenhou o importantissimo logar de enfermeiro-mór do Hospital de S. José. Falleceu a 4 de agosto de 1872, deixando saudosissimas recordações. A esposa d'este virtuoso varão era D. Maria José da Rocha Ferreira Pinto.

Os progenitores do Sr. Conde de Azarujinha foram: Antonio Dias Freitas, cavalleiro da antiga e nobilissima ordem da Torre e Espada.

Foi capitão honorario do exercito, prestando relevantes serviços á causa liberal. Era negociante de grosso tracto na praça de Lisboa, aonde gosava também de illimitados creditos pela sua seriedade de caracter, lisura e

pontualidade nas suas transacções, è já fallecido, e foi casado com D. Libania Carlota Gonçalves Dias de Freitas, dama igualmente de acrisoladas virtudes domesticas.

Foi o sr. Conde de Azarujinha elevado a par do reino vitalicio por carta regia de 29 de dezembro de 1881, tomando assento n'aquella assembléa legislativa em sessão de 7 de janeiro de 1882.

Por largos annos foi o nosso illustre biographado o empresario da Real Fabrica de Vidros da Marinha, em que revelou o seu genio emprehendedor, e a fecunda iniciativa do seu cerebro perfeita e nitidamente orientado, sempre disposto a coadjuvar com os seus capitaes todos os emprehendimentos justos e rasosaveis.

Ao concluirmos o humilde bosquejo de tão prestadio varão, resta-nos simplesmente a satisfação de cumprirmos um dever de consciencia, inscrevendo o nome justamente apreciado do Sr. Conde de Azarujinha n'esta galeria de perfis, destinada, como acima frisámos, a prestar preitos de reverenciosa homenagem a todas as individualidades de reconhecida aptidão e comprovada illustração, qualquer que seja a sua condição social.

Paulo da Fonseca.

## AGOSTO

Mez das fructas e dos calores, em que a uva já pinta e se entra em algumas partes na vindima do bastardinho!

Gostam muitos poetas mais da primavera, em que a natureza começa a matizar-se de flores e aromas; outros mais do inverno, em que as arvores mirradas parecem magros velhinhos, pedindo esmola, pela beira das estradas; outros do outomno, os mezes dos tysicos, e em que as folhas amarellecem e caem. Mas o verão è que me enche a alma, porque è nelle a vida! Anda a gente por esses campos, em pleno brilhar do sol ao meio dia, e tem que deitar-se á sombra de uma arvore, bebado de luz, tonto de calor! Porque nós gostamos de nos ver subjugados, vencidos pela natureza! Mez de Agosto, em que o sol tem mais luz e em que a lua tem mais pallidez!

Os figos amadurecem de um dia para o outro, preparam-se os homens para as grandes vindimas, as melancias incham a olhos vistos. E depois vem Nossa Senhora de Agosto, as romarias ás capellas, os cyrios, as cantigas, o amor! Estreiam-se fatos, compram-se lenços e chales, ostentam-se arrecadas, collares e cruces de oiro, tomam as terras um aspecto soberbo e as aldeias riem com vida, com alegria!

E depois estas noites, este luar poetico, como nenhum outro mez tem, estes toques de paisagem, estes coloridos, em que toda a vida animal se expande e toda a vida vegetal se desenvolve!

Mez das desgarradas, dos cantos ao luar! Mez dos folguedos, dos bailaricos; dos beijos, das tentações, mez em que as aves do céo cantam louvores e as almas da terra cantam alegrias!

Ha lá tristeza capaz n'este tempo, quando tudo folga, quando tudo ri!



Sol ardente de agosto! Luar pallido de agosto!  
Do livro «Horas de Sol».

Alfredo Serrano.

**Estaleiros de Fão**

No preamar de 14 do corrente, (4,30 da t.) foi lançado ás aguas do Cavado, com feliz exito e com o ceremonial costumado, um novo hiato denominado «Destemido», construido n'aquelles estaleiros pela afamada casa Borda & Filho.

Ao acto solemne assistiram muitas familias d'aquella importante freguezia, d'esta villa e algumas de Braga, Barcellos e outras localidades que se encontram a banhos nas praias d'ali e d'Apulia.

O «Destemido», que é um lindo barco, de muito pontal e de cento e dez toneladas, vem confirmar os bons creditos de que goza a casa constructora e a justa fama adquirida por aquelles estaleiros.

Nas marés vivas de Setembro proximo effectuar-se-ha o lançamento de um outro navio de três mastros e de duzentas e tantas toneladas, que ali está construindo a acreditada casa Santos, d'aquella freguezia.

**Aniversario**

Em comemoração do anniversario natalicio de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, offereceu o abastado capitalista nosso conterraneo, na 6.<sup>a</sup> feira da semana penultima e na sua quinta de Terrozo, um opi-paro jantar a alguns amigos e familias das relações intimas de s. exc.<sup>a</sup>.

Decorreu aquella festa intima sempre no meio do mais vivo jubilo e entusiasmo, regressando ss. exc.<sup>as</sup> e todos os convidados a esta villa, por volta das 9 horas da noite, em grand marche aux flambeaux.

**Defeso da caça**

Terminou no dia 15 o tempo defeso da caça.

Uma boa noticia para os amadores d'este genero de sport.

Os cruzadores de 1:800 toneladas que estão sendo construidos em França, chamar-se-hão «S. Gabriel» e «S. Raphael» em homenagem ácommemoração da descoberta da India, por corresponderem aos nomes das naus em que Vasco da Gama descobriu o caminho marítimo do Oriente.

Um jornal de Lisboa diz que os tomates portuguezes teem grande procura em Liverpool.

Sem duvida por serem muito succulentos...

Os partidarios do governo transactó pretendem já de novo escalar o poder.

Tão cedo!... Parece que ainda deixaram lá alguma cousa que comer.

**O Adamastor**

Este navio de guerra portuguez, mandado construir pela grande commissão da subscrição nacional, deu entrada ha dias no porto de Lisboa.

Segundo lemos em jornaes da capital, é um couraçado de primeira ordem e um dos melhores que se hão construido nos estaleiros de Livorno.

**Gazeta dos Parochos**

Assim intitulada, começou a publicar-se em Lisboa uma nova publicação quinzenal de legislação e jurisprudencia, dedicada ao clero portuguez.

Esta publicação vem preencher uma importante lacuna que desde ha muito se fazia sentir. Assigna-se em Lisboa, na rua d'Atalaia, 183-1.<sup>o</sup>, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**Exame**

Fez exame d'instrução primaria do segundo grau, no lycetu de Braga, ficando plenamente approvedo, o menino Eduardo, filho do nosso amigo e assignante Ex.<sup>mo</sup> Sr. Major João Dias Rego, da freguezia das Marinhas, d'este concelho.

Foi leccionado pelo habilissimo professor o sr. Annibal de Villas Boas Netto, da referida freguezia. Os nossos parabens ao nosso bom amigo pelo bom exito de seu filho e ao sr. Netto pelo seu triumpho.

**Fão, 19 d'Agosto**

Absoluta carencia de novidades! Se não fossem estes bellos dias, um pouco variaveis é verdade, convidarem-nos ao passeio ora pelo rio, ora pela praia, ora pelo campo, proporcionando-nos algumas horas agradaveis de distracção e de hygiene, como seria horrivel a vida n'esta terra!

Horrenda, simplesmente horrenda!

Peor, muito peor ainda do que aquella que nos falla Alpoim no nosso Janeiro.

Mas em compensação, para nos desferrarmos d'esta monotonia local, d'este spleen fangeiro—o peor, o mais terrivel dos males fangeiros—deu-nos Deus este vasto horizonte, cheio de bellezas por onde espraíamos a vista nos momentos de maior thedio, como á procura d'um lenitivo que nos suavise as dores e males da alma, que nos salve d'este precipicio escuro e medonho!

Ai! se ao menos, para quebrar esta semsaboria, esta paz pôdre da nossa terra, fosse permittido ouvir novamente o eloquente, o bom, o santinho Frei Manoel!

Quantas saudades trago no peito e quantos peitos não trarão como nós outras tantas sandades d'esse suggestionador das almas, d'esse feiticeiro rouxinol d'egreja.

Santo Frei Manoel das Chagas, querido pregador da minha alma; amado padre do meu coração! vinde, vinde novamente até esta terra, que tanto elogiaste nas tuas consubstanciosas predicas, vinde até nós, ao seio da vossa confraria de virgens, de santas e de martyres pronunciar mais uma vez o vosso verbo divino, arrebatador e melodioso!

Oh! Frei Manoel, como eu vos desejaría aqui constantemente para estudardes de perto e a fundo a psychologia da nossa clientella tão virtuosa e tão pura, como puras vão as aguas do nosso poetico Cavado quando lá por cima não troveja nem chove!

Vinde padre! E até podeis tomar alguns banhos do mar, que se nada fazem á alma refrescam e revigoram o corpo, pois que não vos faltará quem trate piedosamente da vossa roupa e vos enxugue ainda muito mais piedosamente o vosso corpo.

Os nossos caros leitores e amáveis leitoras—se é que algum nos concede a honra de lançar um compassivo olhar sobre esta despretençiosa prosa—perdoar-nos-hão este nosso novo fervor religioso, sentimento tão arreigado como moderno, oriundo das condições do meio; mas não podemos calar por mais tempo á magua, o vacuo enorme que sentimos cá dentro des'que o santo missionario se voltou aos claustraes penates de Montariol de onde tinha viudo.

Não que os milagres foram muitos e as conversões sem numero!

—No sabbado e domingo proximos, realisa-se, como noticiamos, a festividade da Senhora da Bonança, que se venera na solitaria capellinha da mesma invocação, erecta no alto d'um monte d'areia, á beira-mar, d'onde se disfructa um dos panoramas mais agradaveis e suggestivos.

Em nome d'aquella milagrosa Senhora todo o anno ao abandono, tão sosinha no meio d'aquella enorme deserto de areia e de agua e em no-

me das bellezas d'este formoso retiro convidamos os amantes do bello e do bom ar a concorrer a esta festividade que é deveras atrahente. Os devotos da Senhora da Bonança estão convidados por sua natureza.

—Ao lançamento do palhaboro «Destemido», ultimamente construido nos nossos afamados estaleiros, assistiu um grande numero de espectadores d'aqui, d'essa villa e da vizinha praia d'Apulia. O «Destemido» é, segundo opinião dos entendidos, uma bella construção, pelo que felicitamos os constructores Manoel Borda e Filho e os donos do novo barco.

—Pelo facto de estar em obras uma casa pertencente á Misericordia, encontra-se completamente obstruido o largo da Lapa onde se faz o mercado diario.

Acontece que semelhante estendal de pedras injustificavel e prejudicial, pois não só interrompe todo o transito como impede que se realise commodamente, como de ordinário, a feira diaria. Se a praça já não era sufficientemente ampla que fará agora com taes trabalhos.

Todavia não é caso para que nos maudem por as pedras sobre a cabeça... Pedimos simplesmente que se arrumem em nome da lei, porque os outros tambem são de Deus...

Invisivel.

**Marinhas, 19 de Agosto.**

Ha dias esteve n'esta freguezia o sr. Bento José da Costa, inspector das escolas primarias, fazendo inspecção ás duas escolas primarias dos dous sexos. O adiantamento dos alumnos principalmente os do sexo masculino satisfiz completamente s. ex.<sup>a</sup>, pelo que o mesmo senhor felicitou o digno professor sr. Annibal de Villas Boas Netto.

Nós conhecedores dos dotes de talento do sr. Netto d'aqui lhe enviamos os nossos parabens.

—Devido ao mau tempo foi pouco concorrida este anno a romaria de N. Senhora da Saude, a maior e mais popular d'este concelho.

—As ultimas chuvas, apesar de limitadas, tem beneficiado muito a agricultura cerealifica pelo que os nossos lavradores estão satisfeitos. Este anno a colheita do vinho vai ser diminuta em relação á dos annos anteriores, mas de novo aqui aconselhamos aos viticultores que não desanimem pois que apesar de diminuta ainda compensa os seus trabalhos.

—Fez exame de instrução primaria segundo grau no lycetu de Braga, ficando plenamente approvedo o menino Eduardo, filho do nosso amigo ex.<sup>mo</sup> sr. João Dias Rego.

Os nossos parabens a seus paes.

—Pela estrada que corre ao centro d'esta freguezia passam immensos bandos deromeiros em direcção a Vianna do Castello que vão assistir ás festas de Nossa Senhora d'Agonia.

E por hoje ponto final.

João Moreno.

**SONHAR.**

Docemente, serenamente, como a plumasita d'um cysna boiando á superficie d'um lago, a nossa alma adormecida vae, na vaporação inebriada do sonho, para a mansão oiro e rosa das chimeras, para a maravilhosa morada das mais bizarras phantasias.

Ah! como é bom sonhar; viver espiritualmente essa outra vida onde não ha desejo que se não cumpra, ambição que se não satisfaça, felicidade que se não goze.

Ó almas enamoradas, sonhae... sonhae... que em sonhos vós podereis approximar os labios sequiosos da bocca purpurina e perfumada da mulher querida e embriagar-vos com o nectar dos seus beijos.

Ó almas de esfarrapados e fa-

mintos, sonhae... sonhae... que em sonhos podereis ver-vos sentados a lauta mesa, entre crystaes e flores, vestindo ricas sedas e ouropeis, satisfeitos e felizes.

Ó almas de encarcerados, de condemnados á treva e á estreiteza d'um carcere, sonhae... sonhae... que em sonhos vós sereis livres como outr'ora, tereis a luz do sol que vos aqueça, o horisonte longiquo do azul por onde a vista se espraie, e o ar embalsamado da ramaria que vos inunde o peito e alente a vida.

Ó almas de navegantes, sonhae... sonhae... que em sonhos haveis de ver a patria estremecida, a esposa que vos aguarda impaciente e a velha mãe que passa, horas e horas, ajoelhada aos pés da Santa Virgem a supplicar vos traga bem depressa para os seus braços, para as suas caricias e affagos.

Ó almas de soldados corajosos, sonhae... sonhae... que em sonhos sereis á frente d'um exercito victorioso, aclamados heroes, coroados de louros, aureolados de gloria.

Ó almas santas de mães, sonhae... sonhae... que em sonhos vereis os filhos adorados fruindo toda a ventura que ambicionaes para elles, satisfeitos os votos ardentissimos que em vosso amor fazeis.

Sonhae todos, sonhae, que é bom sonhar, viver espiritualmente essa outra vida onde não ha desejo que se não cumpra, ambição que se não satisfaça, felicidade que se não goze.

E. Sierre.

**Viagem de Vasco da Gama a India**

Descripção illustrada com 5 magnificas estampas, representando:—D. Vasco da Gama (copia de um retrato authentico, existente no Museu Nacional de Bellas Artes)—El Rei D. Manuel, (retrato extrahido de um antigo quadro, pertencente á Misericordia de Lisboa)—o embarque de Vasco da Gama para á India, na praia do Rastello, em 8 de julho de 1497,—a primeira audiencia dada pelo rei Camorim em Calecut ao grande navegador e aos seus capitães,—e a recepção feita por El-Rei D. Manuel ao glorioso descobridor, no seu regresso á patria.

Este pequeno volume, em que se descrevem em traços vigorosos, os factos mais importantes das viagens de Vasco da Gama, e do portentoso descobrimento, que immortalisou o seu nome, allude tambem, embora resumida e summariamente, a todos os descobrimentos que se realisaram por iniciativa e esforços do inoculo infante D. Henrique, nos reinados de D. João I e de D. Afonso V, assim como nos de D. João II e de D. Manuel, e rememora algumas das formosissimas estrophes do brilhante poema, em que o immortal cantor das glorias portuguezas, celebra esses feitos heroicos.

Preço d'este livro em brochura, 200, reis, franco de porte.



**(N'UMA PLAQUETTE MORTUARIA)**

Que um furacão medonho lhe arrasasse o lar e lhe sumisse os bens no pó do torvelinho, deixando-a, a ella e aos seus, sem ter onde pousar, como ayes, a que a foice aniquillasse o ninho!

Que os esporões da Fome a fossem pouco a pouco levando ás porporções d'algum que já agonisa, a ponto de a fazer, com magua, dar em troco da ultima fatia a ultima camisa!

Corressem a arrancar-lhe as unhas, uma a uma, quebrando-lhe a martello a luz dos olhos baços! Tentassem trespassar á ponta de verruma seu terno coração, fazendo-lh'o em pedaços!

Nenhum! nenhum d'estes martyrios lhe daria angustias tão cruéis, tribulações tamanhas, como quando foi encontrar mirrada e fria a doce e estremecida flor das suas entranhas!

Bom desconto aos sr.<sup>s</sup> revendedores.

Pedidos aos editores BELEM & C.<sup>a</sup>, rua do Marechal Saldanha, 26, LISBOA.

**Figurinos baratissimos**

A MODA NACIONAL é publicação indispensavel a todas as elegantes e familias. Os moldes que a acompanham representam a maior economia com o feito. Os figurinos da MODA são esplendidos e os Bureaux de la Presse na gare do Rocio em Lisboa, expdem este mez 5 bons numeros diversos em troca de 5 cedulas de 50 reis, ou a assignatura de trimestre, com brinde, por 800 reis. Bello e barato!

**O Jornal dos Romances**

D'esta interessante e bem redigida publicação illustrada, unica n'este genero em Portugal, e que continua sabindo regularmente custando a modica quantia de 20 reis por semana, recebemos o n.<sup>o</sup> 18 que insere a continuação dos romances: «Joaninha, a costureira, O Romance d'um Soldado, Os cavalleiros da Rosa Vermelha», a interessante novella, intitulada «As tragedias da vida» (Dedicacão), e secção recreativa.

«O Jornal dos Romances», publicação essencialmente instructiva e moralisadora encontra-se á venda em todas as livrarias e kiosques e assigna-se na sede da Empresa, rua de D. Pedro 178—Porto.

**O FILHO DE DEUS**

Pela acreditada empresa BELEM & C.<sup>a</sup> de Lisboa, acaba de ser distribuida a todos os seus assignantes, como brinde do 1.<sup>o</sup> volume do notavel romance em publicação O FILHO DE DEUS, uma elegante brochura, com o titulo de «Viagem de Vasco da Gama á India», e illustrada com os retratos de El-Rei D. Manuel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque da expedição na praia do Rastello, e das recepções que ao grande navegador foram feitas na India e em Lisboa.

A publicação tão oportuna, e a longa distribuição gratuita d'este livro, feita aos seus numerosos assignantes pela empresa BELEM & C.<sup>a</sup>, constituem um valioso serviço prestado á vulgarização dos factos mais gloriosos da historia patria, e denotam uma comprehensão clara e bem definida dos fins civilisadores, que as empresas litterarias devem sempre procurar obter com as suas publicações.

Os assignantes do magnifico romance O FILHO DE DEUS devem, no fim do 2.<sup>o</sup> volume, receber como brinde uma formosa estampa colorida, representando com a maior fidelidade o panorama geral de Belem.

Os editores—cujo escriptorio se acha estabelecido na rua do Marechal Saldanha, n.<sup>o</sup> 26, LISBOA—continuem a receber assignaturas para esta obra, devendo os novos assignantes receber igualmente aquelles dois valiosos e importantes brindes, no fim dos respectivos volumes.



## À CARIDADE PUBLICA

José Henrique de Oliveira, filho de Anna Henrique de Oliveira, morador na rua do Arco n.º 6, d'esta villa, acha-se no leito com uma enfermidade agudissima e sem meios de subsistencia.

Appella pois, para as almas caridosas que o não deixem morrer de fome.

### A lei de imprensa

O snr. ministro da justiça apresentou á camara dos deputados a proposta de lei da imprensa, que tem 47 artigos. Os principaes determinam o seguinte:

O direito de expressão do pensamento pela imprensa será e é livre, e como tal independente de censura ou caução; mas o que d'elle abusar em prejuizo da sociedade ou de outrem, ficará sujeito á respectiva responsabilidade civil e criminal.

Serão considerados abusos os crimes de offensas, diffamação, injuria, calumnia, ultrage e provocação previstos nos artigos 130.º, 159.º, 160.º, 169.º, 181.º, 182.º, 407.º a 420.º e 483.º do Codigo Penal quando commettidos pela imprensa. A offensa consistirá na publicação de materia em que haja falta do respeito devido ao rei, aos membros da sua familia, soberanos e chefes das nações estrangeiras ou cujo objecto seja excitar o odio ou desprezo ás suas pessoas ou imputar ao rei os actos do governo no intuito de lhe impôr a respectiva responsabilidade.

A publicação pela imprensa de injuria contra as auctoridades publicas é considerada como feita na presença d'estas.

Quando em alguma publicação houver referencias, allusões ou phrases equivocas que possam implicar offensas, diffamação ou injuria para alguem, poderá qualquer que n'ella se julgar comprehendido exigir do auctor, quando conhecido, de editar e na falta d'este do dono do estabelecimento em que a impressão se houver feito, que n'um dos tres dias immediatos á sua reclamação declare expressamente pela imprensa se as referencias, allusões ou phrases equivocas se referem ou não ao reclamante. A reclamação assim facultada será feita judicialmente nos termos prescriptos no artigo 645.º do Processo Civil. A pessoa notificada que se recusar a fazer a declaração ou não a fizer pela fórma indicada incorre na pena de multa de 3\$000 a 30\$000.

Seja qual fór a declaração feita, fica salvo ao queixoso o direito a acção penal.

No caso de offensa, injuria ou diffamação dirigidas por meio da pseudonimos ou por phrases allusivas ou equivocas tendentes a encobrir a responsabilidade juridica, procede a accusação, sempre que por parte d'esta se prove que a offensa, injuria ou diffamação se referem á parte queixosa. Além dos diffamatorios imputados será ella tambem admittida contra os administradores e fiscaes de quaesquer sociedades ou empresas civis, commerciaes, industriaes ou financeiras que tenham recorrido a subscrições publicas para a emissão de acções ou obrigações, quando os factos imputados forem relativos ás respectivas funcções.

O titulo de toda e qualquer publicação faz parte da propriedade d'esta e por isso cada publicação que adoptar um titulo deve elle ser completamente distincto dos que já se acham legalmente apropriados.

Toda e qualquer publicação terá indicação dos estabelecimentos onde se fez a impressão, sob pena, pela contravenção a esse preceito, da multa de um a tres mezes, que será imposta ao respectivo dono ou administrador, e que no caso de reincidencia será aggravada com prisão correccional pelo mesmo tempo.

Exceptuam-se d'esta disposição as listas eleitoraes, bilhetes, contri-

tes, cartas, circulares, avisos, e outros papeis que é uso serem parcial ou totalmente impressos.

O artigo 9.º trata da habilitação do periodico; o 17.º de abusos da liberdade de imprensa; o 18.º de applicação das penas; o 23.º do julgamento, determinando a intervenção do jury e quando deva haver que-rela por parte do ministerio publico; o 42.º mantém a prohibição da abertura de sobrescriptos, etc.

### Fão, 20 d'agosto

P. E.—Somos informados de que a festividade em honra da Senhora da Bonança não se effectua na sua capellinha mas sim na Igreja Matriz d'esta freguezia, para onde será conduzida procionalmente, no sabbado, a imagem da mesma Senhora.

Esta transferencia, que só este anno se dá, é motivada pela exigua capacidade da capella, que não permite a exposição do SS. Sacramento nem comporta grande numero de de fieis.

Lamentamos devéras tal facto, que veio desmanchar os nossos calculos e até desdizer da nossa chronica... A festa, que este anno é revestida de toda a pompa e lusimento, é feita a expensas de sors. abastados devotos da Senhora, pelo que se tornam dignos do maior louvor.

Invisivel.

### Aviso

Os Ex.ºs Srs. Assignantes do romance O FILHO DE DEUS, que quizerem mandar já encadernar o volume 1.º poderão comprar no escriptorio dos editores Belem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa, as capas especiaes em percalina encarnada com uma excellente gravura do romance, impressa a 3 côres.

PREÇO DE CADA CAPA 500 réis  
POR EMPASTAR 200

### Moda d'Hoje

Publicou-se o n.º 3 cujo summa-rio é o como segue:

«Secção artistica»:—Vestido em crepon da China amarello.—Vestido em seda furta-côres (violeta).—Vestido em piqué branco ás pintas encarnadas, guarnecido a SOUTACHE encarnado.—Vestido em lã verde-amendoa e moire branco.—Gollas modernas.—Vestido para menina de 13 a 14 annos.—Vestido decotado para menina de 5 a 6 annos.—Costume para menino de 7 a 8 annos.—Vestido com casquinha para menina de 7 a 8 annos.—Costume marinheiro para menino de 8 a 9 annos.—Vestido em pékin de seda ás riscas rosa e creme.—Vestido guarnecido a pequenos BIAIS.—Valsa VOTRE REGARD.

«Secção litteraria»:—A Moda d'Hoje. Modas.—Conto: A casa de Harry—Galeria cor de rosa: Caprichos—Decifrações.—Relação dos decifraadores.—Charada em phrase.—Enygma.—Annuncio, etc. etc.

## ANNUNCIOS

**ALFAIATERIA**  
LUSO-BRAZILEIRA  
DE  
ANTONIO SOARES DA CUNHA  
FÃO

Este atelier encontra-se completamente habilitado a hem servir o publico, fazendo-se factos pelo systema de Lisboa, Paris e todas as mais nações.

Ha mostruario de lindas fazendas para a escolha de factos, sendo o preço d'estas e dos feitos, muito reduzidos, a par de outras casas d'esta natureza.

Experimentem só para se informarem da verdade.

## HOTEL DO CAVADO

**PÃO**

José de Passos de Jesus Ferreira annuncia aos seus ex.ºs freguezes e ao publico em geral que abriu o seu novo hotel, montado nas melhores condições hygienicas e com todos os requisitos proprios d'um estabelecimento de primeira ordem.

Garante um tratamento excellente, bem como a maior limpeza e promptidão na confeccionação das refeições a qualquer hora.

Preços modicos.  
FÃO—Rua Conde de Castro.  
O proprietario.  
José de Passos de Jesus Ferreira.

## Julgado Municipal de Espozende

### ARREMATACÃO

(1.ª praça)

— 2.ª publicação —

No dia 29 de Agosto, por 11 horas da manhã e á porta do tribunal Judicial d'este Julgado, se tem de arrematar em hasta publica a quem maior lance offerecer acima do seu respectivo valor, as seguintes propriedades:

—Uma leira de terra lavradia no sitio da Agra do Queimado, da freguezia de Fonteboa, avaliada em quarenta mil reis.

—Uma leira lavradia no mesmo sitio da Agra do Queimado, avaliada em cento e dous mil reis.

Estas propriedades são de natureza allodial e sitas na freguezia de Fonteboa e pertencentes aos herdeiros de Manoel Gomes Cancellia, que foi da freguezia de Fonteboa, e por obito do qual se procede a inventario orphanologico por este juizo; e cujas propriedades vão á praça para darem cumprimento ao artigo setecentos e desoito § 1.º, 2.º e 3.º do Codigo do Processo Civil, ficando as despesas da mesma por conta de quem as arrematar, assim como o pagamento da contribuição de registro; conforme foi determinado pelo meretissimo Curador Geral dos Orphãos.

Por este meio são citados todos os credores incertos e mais pessoas que se julguem com direito ás mesmas propriedades, para ficarem scientes do dito dia da praça e assistirem á mesma, querendo, afim de usarem do seu direito, conforme o ordenado nos artigos oitocentos e quarenta e dous e oitocentos e quarento e quatro do Codigo do Processo Civil.

Espozende, 29 de Julho de 1897.

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz municipal,  
João Ignacio da Silva

Corrêa Simões.

O escrivão,

Delfino de Miranda Sampaio.

Acaba de apparecer:

NOVIDADE LITTERARIA

## AMORES-PERFEITOS

—por—

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalitado juriconsulto e notavel homem de lettras, o ex.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor.

Custo..... 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

## A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS

Directora:

100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, phantasias e confeccões, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todos os feitos, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará, aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de côrte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse fememino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana. «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e esperimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

### INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição	Condições da assignatura	2.ª edição
ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5\$000.	ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 62 moldes cortados, tamanho natural, 4\$000.	
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2\$500.	SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2\$100.	
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1\$300.	TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 13\$100.	

### LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 90 réis

Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

Romance de palpitante actualidade original de JOÃO CHAGAS

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos

## O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originnes de ANTONIO BAETA

60 RÉIS—CADA SEMANA—60 RÉIS

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa.

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com tres gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e um chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empresa, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, Praça de D. Pedro, 125 e 126.

## REVISTA REPUBLICANA

DIRECTOR—Carlos Calisto

Preço da assignatura:—Lisboa, Serie de 10 numeros, 200 réis, ou 20 réis no acto da entrega.—Provincias, Serie de 10 numeros, 300 réis; de 20, 500 réis.—Brazil, Serie de 20 numeros, 2\$000 réis.

Annuncios:—Na respectiva secção, 20 réis a linha; permanente, contracto especial.

As assignaturas ás series, são pagas adeantadamente, devendo a sua importancia ser remetida em vales ou cartas registadas.

A correspondencia relativa a assumptos de redacção deve ser dirigida ao director—Travessa de S. Sebastião, 28, 2.º.

Recebem-se assignaturas na tabacaria Monaco, Rocio 21; Manuel Cambista, rua da Palma, 170; e na rua da Mouraria, 48.



**JORNAL DE VIAGENS**

**AVENTURAS DA TERRA E DO MAR**

A mais economica e brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens nos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRAÇÕES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre, 780 reis; Lisboa e provincia, 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 13800; Ultramar, 23250 reis; Brazil 43000 reis.  
A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá o direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.  
Toda a correspondencia, tanto de redacção como de administração, deve ser dirigida ao director-gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica. 80—PORTO.

**O JORNAL DOS ROMANCES**

ILLUSTRADO

O primeiro e unico n'este genero em Portugal

Cada semana sahirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composição, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuas de leitura, por 20 reis—para ricos e pobres

PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:

Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramatico e d'amor, por CH. MÉNOUVEL.  
A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Julio Verne inglez!  
Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.

A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adeantado), 13000 reis—serie de 40 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o porto.

Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques

Dirigir os pedidos de assignaturas á EMPREZA de O Jornal dos Romances—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

**PARA AS CRIANÇAS**

( PUBLICAÇÃO MENSAL )

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontespicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE de ANTONIO JOSÉ FERNANDES 49 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22 ESPOZENDE Farinhas

Flor—Preço pelo deposito de Vianna—	
Sacca » » 75 k	6:825
N.º 1 » » Sacca 75 k	6:675
N.º 2 » » » » »	6:525
Bica fina SS » » »	55 1:600
Rolão SF » » »	45 1:250
Farelo SG » » »	40 1:050

Todos estes preços têm o augmento do carreto e de 1% além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, cebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, st.

Café Especial Moido

DE Branco & Rodrigues DE LISBOA

CAFÉ SUPERIOR

Kilogramma.....	320
Em pacotes de	
500 grammas.....	360
250 gr.....	180
125 gr.....	90
62 1/2 gr.....	45

CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE

Kilogramma.....	640
Em pacotes de	
500 grammas.....	230
250 gr.....	160
125 gr.....	80
62 1/2.....	40

CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE

Kilogramma.....	480
Em pacotes de:	
500 gr.....	240
250 gr.....	120
125 gr.....	60
62 1/2 gr.....	30

PREÇOS SEM RIVAL!!!

Unico depositario n'esta Villa ANTONIO JOSÉ FERNANDES PADARIA LISBONENSE 21, Rua Direita, 22

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA DE Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

Biscouto, systema, de Vallongo	100 rs.
Bolacha fina de agua e sal	80 »
Biscouto «Botão de Casaca»	120 »
Dito «palitos de araruta»	120 »
Dito de chocolate	140 »
Bolachinha doce	120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

**AZEITE PURO, VELHO**

ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brasileira» de

Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimental para avaliar.

Empreza Litteraria Lisbonense LIBANIO & CUNHA

Collecção de Paulo de Kock Em começo de distribuição

FIDALGOS E PLEBEUS

40 réis por semana em Lisboa e Porto.

Nas provincias, fascic. de 96 pag 120 réis de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se acceptam assignaturas á vontade dos srs. subscribers: O Coltadinho, Zizina, O Homem dos tres calções, Irmão Jacques, a Irmã Anna, umco visinho Raymundo e a Casa Branca.

SILVA PINTO

**NOITES DE VIGILIA**

Publicação quinzenal.—Sabiu o n. 7—50 réis em todo o reino.

O MAIOR SUCESSO DO DIA

A ALEGRIA, A SAUDE, O BEM ESTAR GERAL!

**COMER BEM, COMER DO MELHOR**

POR 25 REIS POR SEMANA!

Para isso compre-se e assigne-se a *Cosinha das Familias*, a obra mais completa e escripta com maior clareza, contendo as melhores receitas em todo o genero de cosinha, doçaria e pastelaria, 400 menus de lunches, almoços, jantares e ceias para todos os dias do anno, etc. Obra redigida pelos primeiros cosinheiros de Portugal, Brazil, Hespanha, França etc. Caderneta de 16 paginas, 25 reis por semana! Envie-se 500 reis, importancia de 10 cadernetas a G. Melchades—Lisboa, em estampilhas ou cedulas, carta registada ou em vale do correio.

A venda as 1.ª cadernetas em todas as terras do paiz, e pode vér-se n'esta redacção o valor da obra indispensavel a todas as familias. A troco de uma estampilha envia-se uma caderneta de amostra, Precizam-se bons correspondentes.

DICCIONARIO CRITICO

**HISTORIA DE PORTUGAL**

Publica-se em fase.º quinzenaes de 32 pag. folio grande. Cada fasciculo 100 reis afora o sello, no caso de ser expedido pelo correio. O pagamento de cada fasciculo é feito no acto da entrega, ou adiantadamente se o pedido for feito pelo correio.

Series de 10 fasciculos, pagas adiantadamente no escriptorio ou enviadas pelo correio, teem o bonus de 40 por cento. Series de 20 fasciculos, pagas nas mesmas condições, teem o bonus de 15 por cento.

Quem angariar 10 assignaturas e se responsabilise por ellas tem direito a um exemplar da obra, gratuito.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao: DICCIONARIO CRITICO DA HISTORIA DE PORTUGAL Rua dos Caldeireiros, 43—PORTO Assigna-se em todas as livrarias

**BIBLIOTHECA DE CUPIDO**

( Collecção de contos frescos )

Acaba de sahir o volume n.º 5 d'esta magnifica collecção, a mais luxuosa e mais barata que n'este genero se publica. Intitula-se:

**EXTRAVAGANCIAS DE BOCAGE**

Estão á venda em todos os kiosques, tabacarias e livrarias de Lisboa, Porto e demais terras, os seguintes volumes:

N.º 1, «Banquete da carne».—N.º 2, «Recreios conventuaes».—N.º 3, «Pastilhas genésicas (regresso á mocidade)».—N.º 4, «Como se deponnam patos (memorias de uma cocote)».—N.º 5, Extravagancias de Bocage.

No preço:—N.º 6, «O luxo do general»:—N.º 7, «No baite da Trindade». Cada volume illustrado com uma apetitosa e soberba gravura (copia do natural) 100 reis.

Assignatura para a provincia; série de 5 volumes 500 reis. Satisfazem-se na volta do correio os pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia á Bibliotheca de Cupido—LISBOA.

Acaba de apparecer:

PEDRO FERNANDES THOMAZ

**CANÇÕES POPULARES DA BEIRA**

Acompanhadas de 52 melodias, recolhidas directamente da tradição oral, e arranjadas para piano

Com uma introdução por

J. LEITE DE VASCONCELLOS

1 volume de 263 paginas..... 800 reis

Pelo correio..... 850 »

Pedidos á imprensa Lusitana de Augusto Veiga—Figueira da Foz.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO



**FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO**

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico Torneador da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luis I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilisimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restanra ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 13000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 13000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 100 reis a dusta (1)